



Henriques
Leopoldo
Jm.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 12/95 SESSÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO DE 1995 21 de Setembro de 1995

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Mário Ventura Henriques
Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel
Joaquim Marques

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Alberto Lourenço, António Guedes, Tremoço de Brito, Marques Pedrosa, Luis Fernandes, D^a. Isabel Ferreira, Joel Monteiro, José Fernandes, José Pedro Félix, Jorge de Lemos, Brites Rosa, D^a. Maria do Rosário Martins e Vitor de Andrade, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº 2 do Artº 39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal da Amadora, relativa à Actividade Municipal;

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea c) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da Deliberação da C.M.A. referente ao "Regulamento de Medalhas e Insígnias Municipais - Critérios de Interpretação dos Artºs. 16º e 17º":

3 - Apreciação para aprovação, nos termos do nº 3 do Artº 105º do Dec. Lei 55/95, de 29 de Março, da Deliberação da C.M.A. referente à "Autorização Genérica Para Dispensa de Contrato Escrito ao Abrigo do Dec. Lei 55/95, de 29 de Março."

A reunião iniciou-se com a discussão da Ordem de Trabalhos. Não havendo intervenções, foi a mesma posta a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 24 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

II - APROVAÇÃO DE ACTAS

Foram postas à consideração da Assembleia as Actas nºs. 1, 2, 3, 4, 5 e 6/95. De seguida, foram colocadas a discussão e, não havendo intervenções nesse sentido, foi posta a votação a Acta nº 1/95, sendo esta aprovada por maioria de 21 votos a favor e 2 abstenções; a Acta nº 2/95, sendo aprovada por unanimidade dos 24 Membros presentes; a Acta nº 3/95, sendo aprovada por maioria com 23 votos a favor e 1 abstenção; a Acta nº 4/95, sendo aprovada por maioria com 23 votos a favor e 1 abstenção; a Acta nº 5/95, sendo aprovada por maioria com 23 votos a favor e 2 abstenções, e por fim, a Acta nº 6/95, sendo aprovada por unanimidade dos 24 Membros presentes.

III - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito o Senhor Joaquim dos Santos Ferreira para falar sobre algumas anomalias existentes no Centro Comercial Babilónia que o prejudicam, e a Senhora D^a. Maria do Céu Sobral Moreira, para falar sobre a Praça Álvaro Lopes, dizendo que o terreno que existe nas traseiras do prédio onde vive é uma autêntica lixeira, e que lhe constou, que querem fazer nesse local um parque de estacionamento, pelo que solicita que este não seja construído, dando lugar a uma zona verde, e por fim, sobre a ocupação de um passeio estreito com bilhas de gás por uma loja de pequenas dimensões. O Presidente da Câmara Municipal em exercício, Senhora Engenheira Helena Bastos, interviu para responder aos Munícipes, dizendo que o assunto sobre os ruídos no Centro Comercial Babilónia foi entregue ao Serviço de Metrologia; a Praça Álvaro Lopes, dizendo que por vezes, a Câmara limpa este espaço, assim como outros, e passado dois dias está transformado novamente em lixeira, o que considera, tal como a Munícipe, uma falta de civismo e que a Câmara faz um esforço muito grande para manter o Município limpo. Por fim, disse que vai haver um Regulamento sobre Resíduos Sólidos Urbanos, aprovado pela C.M.A., o qual esteve mais de um mês em discussão pública e posteriormente foi enviado à Assembleia para ser aprovado, esperando-se a colaboração da população para o aplicar. Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.



[Handwritten signatures in blue ink]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Assembleia informou, que estava na Mesa, um Voto de Protesto apresentado pela bancada do PS, que foi admitido em 7 de Junho, e um outro, apresentado pelo PSD, que passou a ler, colocando-o de seguida, a admissão, sendo admitido por maioria com 22 votos a favor e 2 abstenções. Após esta votação, informou que estavam abertas as inscrições para a intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores Jaime Garcia, Aníbal Ramos, Armando Paulino, Alves Nunes e António Oliveira.

O Senhor Jaime Garcia na sua intervenção falou sobre a Freguesia da Buraca, dizendo que foram colocados papelões insuficientes na Freguesia; que há falta de vidrões; que há falta de moloks; que há falta de grades de protecção; que há falta de máquina varredora, uma vez que, lhe foi prometido a ida desta, dois dias por semana, e não tem aparecido; que há falta de varredores; que há falta de respostas aos ofícios enviados pela Junta de Freguesia à Câmara, e a outros, é dada resposta mas sem dizerem nada; que os pedidos de material, feito há vários meses, ainda não foram respondidos, isto é, ainda não foi enviado qualquer material; que foi pedido um bebedouro há cerca de sete meses e ainda não foi contemplado; a iluminação na Freguesia, etc., pelo que solicita resposta a todas estas questões.

O Senhor Aníbal Ramos na sua intervenção, falou sobre o Centro Comercial Babilónia dizendo, que neste existe um terraço com bastantes aparelhos que são incómodos para os moradores daquela zona, e também que, os aparelhos estão junto das varandas dos primeiros andares circundantes, o que torna perigoso esta aproximação, devido a possíveis assaltos, pelo que solicita a intervenção da Câmara. Sobre o ribeiro da Quinta da Lage, dizendo que os esgotos da Cooperativa, que se encontra junto ao bairro, estão ligados ao ribeiro, havendo queixas dos moradores sobre os maus cheiros, mosquitos, etc., pelo que solicita que a Câmara tome as devidas providências.

O Senhor Armando Paulino na sua intervenção falou sobre a Freguesia da Brandoa, dizendo que foi contemplada com três papelões, o que é insuficiente para a Freguesia; a falta de baias de protecção, dizendo que foram colocadas em várias Freguesias mas que na Freguesia da Brandoa não foi colocada uma única; a zona verde do Largo 1º de Maio, dizendo que está em obras e que não foi dado qualquer conhecimento à Junta de Freguesia. Julga saber que estas obras destinam-se à implantação de rega, pelo que seria mais correcto, a Câmara comunicar à Junta de Freguesia o início das obras, para que esta tivesse possibilidades de responder correctamente às perguntas

colocadas pelos Municípes sobre aquelas obras; a alteração ao trânsito em Alfoanelos, dizendo que foi feita uma reunião com responsáveis da Câmara e com moradores da zona, onde foram asseguradas datas para se iniciarem as obras que iriam dar origem às alterações de trânsito, mas, até ao momento, ainda não foram finalizadas. Por fim, sobre a limpeza dos baldios do Concelho.

O Senhor Alves Nunes na sua intervenção, falou sobre a iluminação pública, dizendo que as lâmpadas fundem com muita frequência e que, por vezes, são repostas rapidamente, mas em alguns casos demora um tempo infinito, pelo que solicita a revisão desta situação. Por fim, sobre as Eleições, dizendo que as câmaras de voto estão em muito mau estado e sujas, pelo que solicita à Câmara o seu arranjo e limpeza aquando da sua colocação. Referiu ainda, que durante as campanhas eleitorais são colocados postes nos passeios, nas zonas verdes e também nos postes de iluminação pública, os quais demoram a ser retirados, o que é lamentável.

O Senhor António Oliveira na sua intervenção, falou sobre a limpeza no Concelho, nomeadamente na Damaia, dizendo que foram colocados papelões junto de duas escolas da Freguesia, mas que uma terceira ficou sem eles, referiu também, que em tempos eram 17 os empregados a fazer a limpeza na Freguesia e hoje são apenas 5, pelo que apela à Câmara para que façam um esforço no sentido de haver mais limpeza. Por fim, sobre a Rua Mouzinho de Albuquerque, dizendo que é limpa uma vez por dia e que deveria ser limpa, pelo menos, duas vezes por dia.

O Presidente da Câmara em exercício, Engenheira Helena Bastos, interveio para responder às questões colocadas pelos Membros da Assembleia, tais como, a colocação de vidros e papelões no Concelho, dizendo que, presentemente, existem 55 pares que estão a ser pintados de maneira a que passem a 110, mais 20 que foram adquiridos, e também está a decorrer um concurso para que seja uma empresa a colocar os papelões e que, foram escolhidas as Freguesias de Alfragide e Buraca, como Freguesias piloto, para esta experiência; a limpeza das Ruas do Concelho, dizendo que as pessoas têm de ser responsáveis pelo lixo que produzem, nomeadamente, os comerciantes; que todos os Presidentes de Juntas de Freguesia receberam o Regulamento de Resíduos Sólidos para ser discutido pelo público; os esgotos da Cooperativa, junto à Quinta da Lage, dizendo que não é possível que os esgotos desta estejam ligados ao ribeiro, mas que, o que poderá estar a acontecer, é haver alguma ruptura; os papelões na Brandoa, dizendo que a colocação destes deve ser feita junto dos locais onde se produz mais papel; as obras no Largo 1º de Maio,



Handwritten signatures in blue ink, including 'Jorge Silva' and 'Joaquim'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

dizendo que, em caso de obras nas Freguesias, as Juntas de Freguesia devem ser informadas sobre as intervenções que vão ocorrer e que vai entrar em contacto com os serviços para que estes informem devidamente as Juntas de Freguesia, para que estas possam informar a população o melhor possível; as alterações de trânsito em Alfornelos, dizendo que algumas intervenções poderiam ser feitas por administração directa, mas devido à sobrecarga dos serviços, não o permitiu, o que leva a abrir concursos para que esta situação seja ultrapassada; a encosta da Azinhaga dos Besouros, dizendo que ali não existem esgotos mas sim manilhas que levam os esgotos para o ribeiro. Este já foi limpo, mas já está novamente sujo; os papelões colocados junto de duas escolas da Damaia, dizendo que foram ali colocados porque nessas escolas existem clubes de ambiente, cuja actividade culmina e integra os Jogos do Ambiente que decorrem sempre na semana do ambiente. Por fim, que existem nove papelões em escolas do Concelho, onde existem clubes de ambiente.

O Senhor Jaime Garcia voltou a intervir para falar sobre o Regulamento de Resíduos Sólidos, dizendo que o recebeu e que, como lhe foi solicitada colaboração, o submeteu à Assembleia de Freguesia para análise; que reuniu com todos os comerciantes da Freguesia para discussão do que diz respeito a estes no Regulamento, para os responsabilizar de imediato, do que têm de cumprir; que tem dúvidas quanto à eficácia de responsabilizar quem comete o erro de não cumprir o Regulamento. Por fim, informou que a Junta de Freguesia tem vinte jovens a participar numa campanha de limpeza na Freguesia.

O Senhor Armando Paulino voltou a intervir para falar sobre o esgoto da Azinhaga dos Besouros, dizendo que existe um tubo que vem pela encosta abaixo e vai desaguar numa caixa de esgotos. Este foi partido por uma máquina da Câmara e está a drenar para a rua; falou também sobre a alteração de trânsito em Alfornelos, dizendo que foi prometida a conclusão da obra aos moradores, mas ainda não foi concluída, pelo que a Câmara deveria fazer um comunicado à população a informar da impossibilidade da conclusão daquelas obras.

O Senhor António Oliveira voltou a intervir para falar sobre os papelões, dizendo que esses só estão colocados junto às escolas e não estão nas ruas da Freguesia.

O Presidente da Câmara em exercício, voltou a intervir para responder novamente às questões colocadas, dizendo que a colocação dos papelões têm uma lógica de colocação e que os primeiros foram colocados no centro da Cidade.

Após esta informação, o Senhor Presidente da Assembleia, informou que iria dar início à discussão do Voto de Protesto apresentado pela bancada do PS, admitido em 7 de Julho de 1995, que passou a ler. De seguida, intervieram na sua discussão os Senhores Pedro Cordeiro, Rui Amendoeira e Miguel Gabriel. Não havendo mais intervenções foi colocado a votação, sendo aprovado por maioria com 16 votos a favor, 7 votos contra e 1 abstenção (Documento anexo à presente Acta). Após a votação leu o Voto de Protesto apresentado pela bancada do PSD. Após esta intervieram os Senhores Manuel Jerónimo, D^a. Maria Luisa Jubilado, João Vieira, D^a. Maria Antónia Taborda e João Nascimento. Não havendo mais intervenções foi o Voto de Protesto colocado a votação, sendo rejeitado por 11 Votos contra, 6 votos a favor e 6 abstenções (Documento anexo à presente Acta). Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia declarou este período por encerrado.

VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do n.º. 1 do Art.º. 39.º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal da Amadora à cerca da Actividade Municipal;

O Presidente da Câmara em exercício, fez a introdução do Relatório da Actividade Municipal, dizendo que este já está feito noutros moldes, mas que ainda existem algumas lacunas. De seguida, intervieram a Senhora D^a. Maria João Ferreira, os Senhores Alves Nunes, Manuel Frade, Aníbal Ramos, Francisco Mota, a Senhora D^a. Maria Luisa Jubilado e o Senhor Pedro Cordeiro.

A Senhora D^a. Maria João Ferreira na sua intervenção falou sobre o Relatório da Actividade no que diz respeito aos percursos dos autocarros, perguntando se foi criada alguma "carreira" ligando a Amadora ao Hospital e que este não foi inaugurado mas só visitado.

O Senhor Alves Nunes na sua intervenção perguntou se a criação da "carreira" Amadora-Hospital é da responsabilidade da Câmara Municipal da Amadora, da Câmara Municipal de Sintra, do Ministério da Saúde ou do próprio Hospital. A Senhora Presidente da Câmara respondeu, dizendo que estão a decorrer conversações entre o Departamento de Serviços Urbanos, os operadores de transportes e o Hospital para que se consiga encontrar o percurso mais adequado para servir a população da Amadora.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J. M.' and 'J. M.'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Manuel Frade na sua intervenção disse que tem visto autocarros, de manhã à noite, a dirigirem-se para o Hospital, passando pelo centro da Amadora e Avenida 5 de Outubro, pelo que há circulação de autocarros para o Hospital, mas que deveria haver mais.

O Senhor Aníbal Ramos na sua intervenção falou sobre o novo figurino no Relatório, dizendo que este está melhor do que os anteriores e que houve maior cuidado na sua elaboração; a festa de encerramento das creches, dizendo que esteve presente nesta, congratulando-se com a mesma; a limpeza do Bairro de Santa Filomena, congratulando-se com esta limpeza, o quiosque do Parque Central, dizendo que se congratula com a sua reparação, pensando que a sua intervenção, sobre este assunto, talvez tivesse tido qualquer importância. Por fim, sobre o equipamento em madeira, que foi colocado no Parque Central, dizendo que é muito bonito, mas pensa que se degrada facilmente, e rapidamente criará problemas de segurança devido ao uso efectuado pelas crianças.

O Senhor Presidente da Assembleia interveio para perguntar o que se passa com o encerramento da Biblioteca, sendo-lhe respondido pelo Presidente da Câmara em exercício, que o referido encerramento deve-se ao aparecimento de uma racha na parede, tendo-se receado que pudesse haver algum problema de segurança. Também foi pedido um parecer ao LNEC para análise dessa situação, mas este respondeu que não fazia essa peritagem, sendo encarregue o próprio serviço do DOM de a fazer, o que está a decorrer; que uma grande parte dos livros se encontra na Fábrica da Cultura. Por fim, que não se sabe se a estrutura do prédio está dimensionada para a carga que tinha.

O Senhor Vereador Manuel Vieira, por Delegação do Presidente da Câmara em exercício, interveio para falar sobre a Biblioteca Municipal, dizendo que ainda hoje teve uma reunião com o Senhor Vereador da Biblioteca e com os Serviços, e que a análise feita foi a de que existe uma carga muito superior à que a loja pode suportar, preconizando o aligeiramento do peso na mesma, isto é, a retirada dos livros e de estantes. Por fim, que nesta reunião foi ventilado o arranjo, o mais rapidamente, de um espaço para colocação dos livros e que, depois da retirada dos livros, se faça uma vistoria de uma maneira a que, com o reforço da lage, seja possível colmatar as deficiências encontradas.

O Senhor Francisco Mota na sua intervenção falou sobre o programa das festas do Município que fala no Projecto URBAN perguntando quando começa este projecto; o

estudo dos Serviços Municipalizados, perguntando em que situação se encontra, isto é, se haverá independência ou não, do Município de Oeiras; a reestruturação dos serviços da Câmara da Amadora, perguntando para quando a sua reestruturação; os autocarros da Câmara dizendo, que no mês de Agosto, os 3 autocarros estiveram parados, pois os motoristas estavam de férias, pelo que perguntou que gestão existe; a venda do terreno em Alfragide, dizendo que esta se destinava ao pagamento dos subsídios às colectividades, mas que, até ao momento, ainda não foram pagos, pelo que se pergunta para quando o pagamento destes; A Biblioteca Municipal, perguntando para quando a nova Biblioteca, pois o projecto já foi aprovado há 3 ou 4 anos; as barreiras arquitectónicas, dizendo que a Quinta de S. Miguel é frequentada por idosos e que continua a existir uma escadaria, o que é contra o Regulamento aprovado. Por fim, junto das Portas de Benfica está um placard a ocupar um passeio e que já levantara este problema há bastante tempo e este ainda ali continua.

O Senhor Alves Nunes voltou a intervir para falar sobre o Cine-Teatro Lido, dizendo que o Senhor Presidente da Assembleia levantou este problema na última Sessão da Assembleia, na altura em que estavam a ser levantados problemas com o Coliseu do Porto, solicitando ao Presidente da Câmara em exercício, que nessa Sessão era o Senhor Vereador Manuel Vieira, que se informasse qual era o ponto da situação da aquisição ou da possível venda daquele espaço; que esteve com um empresário que pretendia comprá-lo; mas que desistiu porque a Igreja Universal do Reino de Deus fez uma oferta superior, e não sabe se a venda é um facto consumado ou não. A informação que tem é que estava a aguardar um visto ou uma autorização, não sabendo de quem, pelo que solicita informação sobre esta situação.

O Presidente da Câmara em exercício interveio para responder às questões colocadas, tais como, o Projecto URBAN, dizendo que foi aprovado e é financiado, em 900 mil contos, por fundos comunitários; a reestruturação dos serviços da Câmara, dizendo que o último compromisso assumido, foi o de que, até ao final do ano, se avançaria em termos de reestruturação destes; o problema da paragem dos autocarros da Câmara, durante o mês de Agosto, dizendo não ter qualquer informação, mas que se vai informar sobre esta situação; o pagamento de subsídios às colectividades, dizendo que a informação que tem é que se todos os subsídios de 1994 estão pagos; a nova Biblioteca Municipal, dizendo que está contemplada no Plano de Actividades, mas que não se avançou com a sua construção. Por fim, sobre o Cine-Teatro Lido, dizendo que há um promitente comprador - a IURD; que há um projecto, presente à Câmara, para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ser analisado e também que esse projecto é um projecto de alterações para este ser utilizado por aquela Igreja.

O Senhor Vereador Manuel Vieira, por Delegação do Presidente da Câmara em exercício, interveio para falar sobre os Serviços Municipalizados, dizendo que se desenvolveu um processo de reestruturação, tendo em vista preparar os serviços para outro modelo de gestão, nomeadamente, empresarial. Esta situação foi colocada pelo Presidente dos Serviços Municipalizados às duas Câmaras, Oeiras e Amadora, no sentido de vir a ser definido o modelo que cada um dos Concelhos entende ser o mais adequado para o servir, tendo em vista, ou o modelo intermunicipal ou o modelo municipal. Informou ainda, que este assunto será discutido na Câmara e depois será enviado à Assembleia Municipal para decidir sobre esta questão; sobre a Biblioteca Municipal, dizendo que o Poder Central só subsidia determinadas áreas e que no projecto encontram-se áreas que não são subsidiadas, nomeadamente, os auditórios. O projecto que a Câmara apresentou era muito dispendioso, pelo que teria de haver algumas revisões, tendo em vista baixar os custos, de modo a que o Instituto pudesse participar com 50% dos custos da obra; O Cine-Teatro Lido, dizendo que este assunto será discutido em Reunião de Câmara e o que for deliberado, será dado conhecimento à Assembleia Municipal.

O Senhor Presidente da Assembleia voltou a intervir para solicitar ao Presidente da Câmara em exercício, que chame a si o acompanhamento do caso do Cine-Teatro Lido, porque a Assembleia já se manifestou na última Sessão, com alguma preocupação, que poderá acontecer o mesmo que aconteceu com o Coliseu do Porto, com a agravante de na Amadora poder não haver a capacidade de movimentação que houve no Porto; que o Lido é uma sala emblemática da Amadora e que, depois do facto consumado, esta sala só serve para actividades exclusivas da IURD, pelo que deveria ser acompanhado de outra maneira, para bem da população, por forma a que esta sala de cinema não se perca.

A Senhora D^a Maria Luisa Jubilado, na sua intervenção, solicitou mais informações no que respeita à área das mulheres.

O Presidente da Câmara em exercício, respondeu a esta questão, dizendo que na sequência de uma reunião, por ocasião do dia 8 de Março, que as autarquias deveriam cumprir algum papel, designadamente no âmbito de alguma informação específica dirigida a problemas concretos de sectores da população.

O Senhor Pedro Cordeiro na sua intervenção falou sobre o Lido, perguntando se foi celebrado um contrato de promessa de compra e venda, e em caso afirmativo, qual o quantitativo.

O Presidente da Câmara em exercício informou-o que o Lido não é pertença da Câmara, por isso não poderia celebrar qualquer contrato.

Após esta resposta, o Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente ao *"Regulamento de Medalhas e Insígnias Municipais - Critérios de Interpretação dos Artºs. 16º. e 17º."*;

O Senhor Presidente da Câmara em exercício, Vereador Manuel Vieira, fez a introdução formal da proposta, intervindo de seguida os Senhores Alves Nunes e Presidente da Assembleia para propor a retirada desta proposta para nova apreciação pela Comissão Permanente, o que foi aceite pela Assembleia.

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

3 - Apreciação para aprovação, nos termos do nº. 3 do Artº. 105º. do Dec. Lei 55/95, de 29 de Março, da deliberação da C.M.A. referente à *"Autorização Genérica para Dispensa de Contrato Escrito ao Abrigo do Dec. Lei 55/95, de 29 de Março"*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que todos os Membros da Assembleia têm em seu poder esta proposta e que a mesma não foi analisada em Comissão própria devido à falta de quorum desta. De seguida, interveio o Senhor Vereador Fernando Pereira, por Delegação do Presidente da Câmara em exercício, fez a introdução formal da proposta a qual, por não haver inscrições para a sua discussão, foi posta a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 21 Membros presentes (Documento anexo à presente acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia a deliberação foi tomada em minuta.

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício deu a Sessão por encerrada às 00.29 horas.